

Universidade Federal Fluminense
Departamento de Filosofia
Disciplina: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA IV
Período: 2013/2º Horário: SEXTA-FEIRA - 14h/18h
Professor: JOSÉ MARIA ARRUDA (josemarruda@me.com)

A ONTOLOGIA POLÍTICA DA IMAGEM E ESTÉTICAS DA RESISTÊNCIA:
A FILOSOFIA DA FOTOGRAFIA DE VILÉM FLUSSER E OS NINJAS

EMENTA

O curso pretende examinar as teses principais de Vilém Flusser acerca da crise da escrita, do texto e do conceito no mundo atual e a crescente substituição do campo conceitual tradicional pela produção de imagens técnicas (digitais). Para Flusser, os conceitos-chave da fotografia (imagem, aparelho, programa e informação) tornaram-se uma estrutura paradigmática do pensamento e do modo de comportamento das sociedades ocidentais de tal modo que a filosofia da fotografia constitui a epistemologia e a ontologia social do presente. Enquanto tal, toda e qualquer questão relativa à nossa liberdade e à nossa atuação política deve ser posta, hoje, com e a partir de uma filosofia da imagem. Ilustrando as teses de Flusser abordaremos o fenômeno recente do surgimento da Mídia Ninja nos protestos de junho/julho no Brasil pretendendo estabelecer até que ponto eles verificam ou falseiam essas teses.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta de: a) uma prova escrita sobre conteúdo programático; b) a produção de um vídeo (max. 5 min) em aparelho celular.

BIBLIOGRAFIA

FLUSSER, Vilem. A Filosofia da Caixa Preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011. (PDF disponível para download na rede).

FLUSSER, Vilem. A Escrita. Há futuro para a escrita? São Paulo: Annablume, 2010.

FLUSSER, Vilem. Pós-História. Vinte instantâneos e um modo de usar. São Paulo: Annablume, 2011.

FLUSSER, Vilem. A Escrita. Há futuro para a escrita? São Paulo: Annablume, 2010.

FLUSSER, Vilem. Bodenlos. Uma autobiografia filosófica. São Paulo: Annablume, 2007.